



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND • Ano 5 - n.º 49 - Agosto/2010

CND ACOLHE DIRETORES E FORMADORES DE ESCOLAS DIACONAIS

A Diretoria da Comissão Nacional dos Diáconos preparou com esmero o XI Encontro Nacional de Diretores e Formadores de Escolas Diaconais, que será realizado no período de 26 a 29 de agosto de 2010, no Instituto Bíblico de Brasília,

Foram enviadas fichas-convidites para todas as Dioceses que contam com Escolas Diaconais em funcionamento ou com previsão de instalação.

A Coordenação do Encontro está sob a responsabilidade da ENAP - Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica.

Temas:

- >> Formar diáconos apóstolos nas fronteiras de missão.
- >> Nova Igreja para a nova época.

Objetivos

- Conhecer e partilhar as experiências e desafios das Escolas Diaconais.
- Refletir sobre a eclesiologia e a formação que exige a nova época.
- Propor orientações para a formação de diáconos apóstolos nas novas fronteiras

Questionário

- 1ª – Que iniciativas foram tomadas pela sua escola, para seguir as orientações de Aparecida sobre a formação?
- 2ª – Que dificuldades encontram para desenvolver uma formação de diáconos discípulos-missionários?

INAUGURADA A ESCOLA DIACONAL DE BELO HORIZONTE



Dom Walmor (centro) presidiu a solenidade de instalação da Escola Diaconal

No dia 10 de agosto, dia do martírio de São Lourenço, a Arquidiocese de Belo Horizonte celebrou a abertura da escola do Diaconato Permanente. A solenidade, presidida por dom Walmor Oliveira de Azevedo, contou com as presenças de dom Joaquim Mol e dos membros do Conselho de Formação, monsenhor Judas Tadeu Vivas, monsenhor Éder Amantéa, monsenhor Geraldo Calixto, Frei Luiz e dos membros da Escola Diaconal, os padres Evandro Campos Maria, Nivaldo dos Santos Ferreira e Marcelo do Carmo Ferreira.

A Escola se destina aos candidatos ao Diaconato Permanente apresentados pelo Conselho Arquidiocesano em comunhão com o Arcebispo e será organizada em três etapas: o propedêutico - momento de aprofundamento dos eixos pastoral, espiritual e comunitário, o período da formação básica voltado para a parte mais teológica, além da formação permanente.

As aulas serão realizadas no Instituto de Filosofia e Teologia Dom João Resende Costa.

Fonte: Site da Arquidiocese de Belo Horizonte http://www.arquidiocese-sebh.org.br/site/noticias.php?id_noticia=1030

XII ENCONTRO DE DIÁCONOS E ESPOSAS DA CRD CENTRO OESTE EM GOIÂNIA

A Diretoria da CRD Centro Oeste e os organizadores do XII Encontro de Diáconos e Esposas do Regional Centro Oeste realizaram reunião no início de agosto para ultimar os preparativos para o importante evento.

O Encontro será realizado no período de 3 a 5 de setembro de 2010, no Centro Pastoral "Dom Fernando". Participarão Diáconos e esposas das Dioceses que compõem o Regional e também alunos-candidatos da EDASE – Escola Diaconal Santo Estevão de Goiânia com as respectivas esposas.

Da reunião, além dos diáconos, participou também Monsenhor Luiz Lobo, diretor da EDASE. Conforme resultado da reunião, os alunos da EDASE ficarão responsáveis por hospedagem, acolhida, animação, liturgia e secretaria.

O tema do Encontro será "A Formação do Diácono Permanente, segundo o Documento de Aparecida", e o lema "Diáconos permanentes, Discípulos missionários de Jesus servidor".

Colaboração: Ramon Curado



Diác. José Maria da Silva (3º à esquerda) é o presidente da CRD Centro Oeste.

FORMAÇÃO/ESCOLAS DIACONAIS

* Diác. Odélcio Calligaris Gomes da Costa

A CND (Comissão Nacional dos Diáconos), observando o Doc. 74 da CNBB – DIRETRIZES PARA O DIACONADO PERMANENTE, encontra a exigência para proporcionar aos diáconos e esposas, constante formação, (**5. Formação permanente**, 206 a 213). Também, no DGAE (Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, 2008 – 2010), o mesmo pedido no nº 95.

A grande maioria dos documen-

tos, normas, diretrizes e orientações da Igreja insiste na formação permanente aos leigos e leigas, aos ministros ordenados.

Por isso a CND promove o XI ENCONTRO NACIONAL DE DIRETORES E FORMADORES DAS ESCOLAS DIACONAIS, em Brasília, de 26 a 29 de agosto de 2010.

Para “quebrar” muita resistência à formação e aos estudos: (“... **do estudo diligente, aquele que menospreza a in-**

teligência que Deus lhe deu torna-se réu de condenação, porque despreza um dom recebido e o deixa sem fruto”), recomendo o texto abaixo:



SANTO ISIDORO, BISPO E DOUTOR DA IGREJA

Nasceu em Sevilha (Espanha) cerca do ano 560. Depois da morte do pai, foi educado por seu irmão São Leandro, a quem sucedeu na sede episcopal da sua cidade natal, onde desenvolveu uma grande atividade pastoral e literária. Escreveu muitos livros cheios de erudição, convocou e presidiu vários concílios na Espanha, nos quais foram tomadas muitas medidas sábias para o bem da Igreja. Morreu em 636.

Dos livros das Sentenças, de Santo Isidoro, bispo. (Lib. 3,8-10:PL 83,679-682) (Séc. VII)

Homem instruído no reino dos céus

A oração nos purifica, a leitura nos instrui. Praticemos uma e outra coisa, porque ambas são boas. Mas se isso não for possível, é melhor orar do que ler.

Quem deseja estar sempre com Deus, deve orar e ler freqüentemente. Quando oramos, falamos com Deus; mas quando lemos, é Deus que fala conosco.

Todo o nosso progresso provém da leitura e da meditação. Pela leitura aprendemos o que ignorávamos; e o que aprendemos, conservamos pela meditação.

É duplo o proveito que tiramos da leitura da Sagrada Escritura: ilumina nossa inteligência e, afastando-nos das vaidades do mundo, leva-nos ao amor de Deus.

Dupla deve ser também a preocupação com o que devemos ler: primeiramente, procurar compreender a Escritura; depois, explica-la com devida reverência para proveito do próximo. Evidentemente, só quem procura compreender o que leu estará apto para explicar o que aprendeu.

O leitor diligente pensa mais em praticar o que lê do que em adquirir ciência. Pois é um mal menor não saberes o que desejas do que não cumprires o que sabes. Da mesma forma, assim como lemos para compreender o que é reto, devemos, em seguida, por em prática o que compreendemos.

Ninguém pode descobrir o sentido da Sagrada Escritura se não se familiarizar com a sua leitura, como está escrito: *Estima-a, e ela te honrará; se a abraçares, ela será tua glória (Pr 4,8)*.

Quanto mais assíduos formos na leitura da Palavra de Deus, tanto melhor a compreenderemos, à semelhança da terra: quanto melhor é cultivada, tanto mais frutifica.

Há alguns que têm boa inteligência, mas são negligentes em ler os textos sagrados; o seu desinteresse mostra o desprezo por aquilo que a leitura lhes poderia ensinar. Há outros, porém, que desejam saber, mas têm pouca inteligência. Estes, no entanto, através de uma leitura assídua, conseguem aprender aquilo que os mais inteligentes, pela sua preguiça, nunca aprenderão.

Como o menos inteligente consegue, por sua aplicação, recolher o fruto do estudo diligente, aquele que menospreza a inteligência que Deus lhe deu torna-se réu de condenação, porque despreza um dom recebido e o deixa sem fruto.

A doutrina que não é auxiliada pela graça de Deus entra pelos ouvidos, mas não chega ao coração; faz ruído exteriormente, mas interiormente não aproveita ao espírito. A palavra de Deus só desce dos ouvidos para o íntimo do coração quando a graça de Deus tocar a inteligência para fazê-la compreender.

(Liturgia das Horas, Vol. II, pág. 1519)

Quem deseja estar sempre com Deus, deve orar e ler freqüentemente. Quando oramos, falamos com Deus; mas quando lemos, é Deus que fala conosco.



DIÁCONOS On line
Publicação mensal - Ano V - Nº 49
Agosto de 2010

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

- * Presidente: Diác. Odélcio Calligaris G. da Costa
- * Vice-presidente: Diác. Zeno Konzen
- * Secretário: Diác. Jose Oliveira Cavancanti
- * Tesoureiro: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho.

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

- * Diác. José Bezerra de Araújo (84) 3208 5313 - Reg. Prof. 1210 DRT/RN
- * Diác. Alberto Magno de Carvalho webmaster@cnd.org.br
- * Diác. José Carlos Pascoal (11) 8512 4499 - diacpascoal@uol.com.br

PARABÉNS, DIÁCONOS

Diácono Ronaldo Ronil,ofs -

Caros Irmãos no Diaconato, o Senhor vos dê a Paz!

No amanhecer deste gélido dia de inverno, já desde as primeiras luzes da aurora, se agigantava em nossos corações uma feliz certeza: Somos plenamente alegres por Servir ao nosso Bom Senhor! O perfume da missão que nos une evoca oportunamente neste dia festivo aquele caminho que a Igreja nos aponta no espírito do Documento de Aparecida, nas palavras de S.S. Papa Bento XVI: "Discipulado e Missão são como as duas faces de uma mesma moeda: quando o Discípulo está apaixonado por Cristo, não pode deixar de anunciar ao mundo que só Ele nos Salva (Hb 4,12). Com efeito, o discípulo sabe que sem Cristo não há luz, não há esperança, não há amor, não há futuro" (DAP 146).

Na presente liturgia, celebramos Lourenço, diácono como nós no chamado vocacional e na missão para que sejamos diáconos como ele na santidade e no compromisso com os pobres e com a Santa Mãe Igreja. Então, com a memória de São Lourenço, o mês de Agosto vem revigorando o ânimo apaixonado de nossas vocações, convidando-nos à um novo fôlego, pedindo-nos um vigor ardoroso por servir sempre mais e melhor.

Aquele que corajosamente serve porque entranhadamente amou, eis um apropriado resumo da identidade deste santo mártir. Um cuidador zeloso dos pobres, um multiplicador do Amor que dá testemunho da fé até o derramamento hercúleo do próprio sangue. Foi queimado vivo. Seus perseguidores depois de o terem prendido, queriam tirar-lhe os bens da Igreja que estavam aos seus cuidados. Lourenço declara que o único bem que possuía eram os pobres a ele confiados pela Igreja. Essa ainda hoje, é a resposta ideal para a nossa vida diaconal: o que a Igreja nos confia é o cuidado e atenção para com o clamor do povo que sofre, esquecido pela sociedade, execrado em seus direitos basilares.

A Igreja nos envia na missão diaconal confiando-nos a tríade diaconal da Palavra, da Liturgia e da Caridade. Sabemos que não somos perfeitos, mas sabemos que somos chamados. "Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota" (Madre Teresa de Calcutá).

Irmãos Diáconos, dificuldades encontraremos muitas, aos milhares talvez, mas como o diácono S. Francisco de Assis podemos afirmar que nossa história de amor vocacional iniciou-se "quando o Senhor me deu irmãos" (Testamento de São Francisco de Assis, 4,14). Deu-nos muitos irmãos para servir cada um com o coração pulsando nas mãos, com o sorriso iluminado, com o olhar interessado. A missão não nos isenta de problemas, mas "quando os problemas se tornam absurdos, os desafios se tornam apaixonantes" (d. Helder Câmara)

Então, como anunciadores da PALAVRA que liberta, nossas mãos sejam calejadas no carinhoso esforço do amor, diante dos desafios do labor ao irmão mais necessitado, seja elas anúncio corajoso do Evangelho que proclamamos em nossos púlpitos dominicais.

Assim, como artefices dedicados da CARIDADE, sejamos semeadores da esperança. Alguém já disse muito bem que é fácil amar ao amigo, muito mais difícil é amar àquele que nos contesta. E, cotidianamente, a sociedade contesta nosso cristianismo, nossas convicções mais profundas, nossos valores mais plenos. Nossa resposta seja sempre mais caridade, multiplicada caridade, corajosa caridade. A caridade anda de mãos bem unidas com a Paz. D. Helder Câmara, bem dizia: "O amor é o perfume das almas... As pessoas te pesam? Não as carregue nos ombros. Leve-as no coração"

Na zelosa celebração da LITURGIA, nós nos reunimos para celebrar a Vida, porque a Liturgia vem de Deus como serviço à vida e toda escolha em favor da Vida nos capacita a erguer bem alto o

archote de Cristo contra todos os poderosos gládios de morte e da miséria que ferem o cotidiano de nossos irmãos. "A importância da liturgia não se esgota no momento da celebração: é a primeira e necessária fonte da qual os fiéis haurem o espírito verdadeiramente cristão" (SC 14; citação de Pio X, no Motu Próprio Tra le sollicitudini, 1903). É, sobretudo, na liturgia que sorvemos no âmago da experiência mais profunda e mais plena do nosso encontro com o Senhor e ali naquele solo sagrado do pão partilhado colhemos as exigências para o cotidiano e somos convidados a imitar aquilo que celebramos e proclamamos.



Santo Agostinho, o doutor de Hipona, o Santo do coração ardente que encontrou repouso no Senhor em meio a inquietude da vida, aquece-nos comum pensamento finíssimo da mais bela e poética teologia sem deixar de palmilhar as trilhas da vida, nos dá as razões da alegria da festa de hoje: "A Igreja romana apresenta-nos hoje o dia glorioso de São Lourenço, quando ele calçou o furor do mundo, desprezando sua sedução e num outro modo venceu o diabo perseguidor. Nesta mesma Igreja – ouvistes muitas vezes - Lourenço exercia o ministério de diácono. Aí servia o sagrado sangue de Cristo; aí, pelo nome de Cristo, derramou seu sangue. O santo apóstolo João expôs claramente o mistério da ceia ao dizer: Como Cristo entregou sua vida por nós, também devemos entregar as nossas pelos irmãos (1Jo 3,16). São Lourenço, irmãos, entendeu isto; entendeu e fez; e da mesmíssima forma, como recebeu daquela mesa, assim a preparou. Amou a Cristo em sua vida, imitou-o em sua morte".

Lourenço, o mártir e o diácono, dizia com razão que os pobres eram a única riqueza da Igreja. Somos nós também pobres, somos pobres em nossas forças, nossos talentos, nossas capacidades, tudo que somos e temos parece tão pouco e pequeno diante da missão que nos aguarda cotidianamente. Mas somos pobres para melhor servir os pobres, não somos os grandes ou os privilegiados servindo os pobres e desvalidos, somos irmãos servindo irmãos. Como nos ensina S. João Batista Scalabrini que tinha como princípio de vida o mesmo ardor defendido por S.Lourenço: "Fazer feliz uma só pessoa é mais importante do que ser feliz". Daí vemos que qualquer necessidade das pessoas converte-se em apelo para a ação. Seu coração era generoso, o Diácono precisa aprender e multiplicar na contemporaneidade onde acontece sua história, a generosidade. Scalabrini afirmava ainda: "Sinto-me enviado, em primeiro lugar, aos mais pobres e abandonados!", vivia e dizia: "Que maior alegria poderia haver do que ir ao encontro dos pobres, orientar os simples, libertar os oprimidos, enxugar as lágrimas dos aflitos, salvar as almas, fazer, enfim, um pouco de bem?" Essa questão é colocada para cada um de nós em nossos ministérios também hoje especificamente na data em que celebramos nosso dia.

Com um forte abraço a todos resta-nos interceder: S.Lourenço roga por nós em nossos ministérios diaconais!! "Meu servo, não temas, contigo estou! Tu podes passar no meio das chamas: Nem cheiro de fogo te ficará" (Antífona do Benedictus).

Felizes pelo Dia do Diácono, oremos como nos convida as Vésperas desta data querida por todos nós:

"Ó Deus, o vosso diácono Lourenço, inflamado de amor por vós, brilhou pela fidelidade no vosso serviço e pela glória do martírio; concedei-nos amar o que ele amou e praticar o que ensinou. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo."

Um fraternal abraço, na alegria do Senhor e no Carinho de Maria, seu irmão menor, Diac. Ronaldo.

Dom Moura preside Missa na matriz de Nossa Senhora de Fátima pelo Dia do Diácono



por Geraldo Magelo Martins de Abreu
gmagelo@gmail.com

No dia 10 de agosto. Dia de São Lourenço, Diácono e Mártir, o Arcebispo Metropolitano de Montes Claros, Dom José Alberto Moura, presidiu Missa Solene na Igreja Matriz da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no Bairro Delfino Magalhães, juntamente com os sacerdotes Frei Ari Piedade da Silva, Pároco local, e Inivaldo Fernandes de Lima, administrador paroquial da Quase-Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Cristália.

Participaram desta cerimônia religiosa os diáconos transitórios que serão ordenados presbíteros no dia 18 de setembro, e os diáconos permanentes desta Igreja particular, além de numerosos fiéis, familiares, parentes e amigos dos homenageados deste dia.

Em sua Homília, Dom Moura destacou a importância de viver bem a vocação dentro da Igreja para que “todos nós, bispos, padres, diáconos, religiosos, leigos e leigas, sejamos serviçais da sociedade norte-mineira nesta Arquidiocese quase centenária”. Ele mencionou ainda que, no altar, estavam visíveis os três graus da Ordem: o Bispo, o Presbítero e o Diácono, com suas diversidades. Estavam presentes na Missa os diáconos transitórios Carlos Renato de Carvalho e Fábio Rodrigues Soares.

Ao final da celebração, o Diácono Lyndon Johnson Correia Silva agradeceu a todos e, em seu pronunciamento, enalteceu as virtudes heróicas de São Lourenço que apontam para a santidade. Depois, foi oferecido jantar de confraternização para diáconos, esposas e filhos, uma maneira de estreitar os laços de fraternidade e comunhão desta família diaconal.

ARQUIDIOCESE DE BELÉM CONTA COM MAIS 33 DIÁCONOS PERMANENTES

A Arquidiocese de Belém, Pará, tem 33 novos diáconos permanentes. A Ordenação aconteceu no domingo, dia 15 de agosto, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, segundo informa o Diácono Coriolando.

Um dos 33 novos diáconos é celibatário.

DIÁCONOS DE NATAL CELEBRAM DIA DE SÃO LOURENÇO

Os Diáconos Permanentes da Arquidiocese de Natal celebraram o Dia de São Lourenço, Dia do Diácono, 10 de agosto, às 19 horas, na Matriz de Santo Afonso Maria de Ligório, bairro de Mirasol, Natal.

Depois da celebração, todos participaram de confraternização no salão paroquial.



NOTA DE FALECIMENTO

Comunicamos o falecimento no dia 08 de agosto último, do Diácono Pretestato Lustosa de Melo, Tesoureiro da CRD NE 4 - Piauí, Arquidiocese de Teresina.

Além da função que exercia na Diretoria da CRD NE 4, o Diác. Pretestato exercia suas atividades no Vicariato Episcopal para o Diaconado Permanente na Arquidiocese, e na Paróquia Santa Joana D Arc, onde residia.

A Diretoria da CND externa seus votos de pesar à família, ao diaconado local e à Comunidade. Descanse em paz!



ASSEMBLÉIA DA CRD NORDESTE 2

Os diáconos permanentes e respectivas esposas, aspirantes ao diaconato e esposas, inseridos nas dioceses do Regional Nordeste 2 – Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas – realizaram a 18ª Assembléia Geral Ordinária e o 19º Encontro Regional nos dias 20, 21 e 22 de agosto, no Recanto Coração de Jesus, das Irmãs do Sagrado Coração de Jesus, em Maceió, Alagoas.

O evento foi aberto com Missa presidida por Dom Aldo Pagotto, Arcebispo da Paraíba e referencial dos Diáconos da CRD NE 2, às 19h. Diácono José Duran y Duran proferiu palestra sobre “A Identidade do Diácono Animador de Diaconia”. No dia 21, momento de encontro das esposas, prestação de contas da Diretoria, encontro com os aspirantes e eleição da nova Diretoria da CRD NE 2.

Dom Antonio Muniz, Arcebispo de Maceió, Alagoas, presidiu a Missa da Família na noite do sábado. A Assembléia foi encerrada com Missa no dia 22, às 11h, quando tomou posse a nova diretoria.

NOTA DE FALECIMENTO



O Diácono Permanente Egnício Álvares de Lira, da Arquidiocese de Olinda e Recife, Pernambuco, faleceu dia 27 de julho último. Ele exercia o ministério diaconal em Vitória de Santo Antão-PE.

A missa de corpo presente foi presidida pelo Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Antônio Fernando Saburido, OSB, e concelebrada por vários padres, tendo a participação de vários diáconos.

A Comissão dos Diáconos do Regional Nordeste 2, através do Presidente, Diác. José Aderaldo de Souza, apresenta os votos de pesar aos familiares do Diác. Egnício.

BISPO DE GUARABIRA ORDENA DIACONO

O Bispo da Diocese de Guarabira, Paraíba, Dom Francisco de Assis Dantas de Lucena, impôs as mãos e ordenou diácono o Leitor e Acólito Wellington Vilar Viana, no dia 10 de agosto de 2010, às 19h30, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa.

Com esta ordenação, a Diocese de Guarabira passará a contar com sete diáconos permanentes, atuando nas pastorais e paróquias da Diocese.

LANÇADA UMA NOVA OBRA SOBRE DOM LUCIANO MENDES



O ex-presidente da CNBB, dom Luciano Mendes de Almeida, falecido em 2006, ganhou mais uma obra. Foi lançado na noite de ontem, 17, durante a reunião do Conselho Episcopal Pastoral (Consep), na sede da CNBB, em Brasília, o mais novo livro sobre

sua vida.

Intitulado “Dom Luciano, especial dom de Deus”, o livro é da escritora Margarida Drumond de Assis, resultado de um trabalho de pelo menos quatro anos, segundo a autora. São 1.020 páginas que colhem depoimentos e testemunhos de inúmeras pessoas que conheceram e conviveram com o arcebispo de Mariana, morto no dia 27 de agosto de 2006.

“Nesta obra, a autora Margarida Drumond de Assis nos apresenta Dom Luciano, especial dom de Deus que, na constelação das grandes estrelas, continua a brilhar ad maiorem Dei gloriam”, disse o presidente da CNBB, dom Geraldo Lyrio Rocha, que sucedeu dom Luciano na arquidiocese de Mariana (MG).

“Muito acertado o título desta magnífica obra. De fato, Dom Luciano é um especial dom de Deus para a Igreja e para o mundo. Ir-mão do outro, Doctor amoris causa deixou-nos o testemunho de uma vida dedicada a Deus e à Igreja, especialmente na Companhia de Jesus, na CNBB, no CELAM, em vários Sinodos, em Organismos da Santa Sé e sobretudo nas Arquidioceses de São Paulo e Mariana”, acrescentou dom Geraldo.

O bispo emérito de Catanduva (SP), dom Antônio Celso Queirós, amigo pessoal de dom Luciano, também exaltou a obra como uma memória dos testemunhos a favor de dom Luciano. “Margarida Drumond de Assis nos presenteia com mil páginas dedicadas à sua pessoa (Dom Luciano). É uma impressionante coleta de testemunhos daqueles e daquelas que o conheceram e foram enriquecidos com sua fé, seu amor a Cristo e à Igreja, seu testemunho e sabedoria”, sublinhou dom Celso.

“Não conheci uma única pessoa fora da Igreja que não reconhecesse a santidade ou ao menos (quando a pessoa não tinha fé) a extraordinária estatura de Dom Luciano como homem de Deus”, ressaltou o bispo. “Não duvidamos um momento. Entre tantas graças recebidas do Senhor nestes anos, muitos recebemos a graça de conviver com um santo: Dom Luciano”, concluiu.

Visivelmente emocionada, a autora agradeceu à CNBB o apoio para a elaboração do livro. Além do Brasil, Drumond visitou a sede do Celam, em Bogotá, e o Colégio Pio Brasileiro, em Roma, para coleta de informações e testemunhos sobre dom Luciano. A obra é publicada pela Editora Universitária Candido Mendes (Educam).

“Dom Luciano, especial dom de Deus é resultado do meu desejo de proclamar a vida e a obra de alguém que, ao atender o chamado para ser sacerdote da Igreja Católica Apostólica Romana, sentiu ainda mais forte em seu íntimo o fascínio exercido por Jesus Cristo, o Filho de Deus, em nome de quem percorreria todo o seu caminho, por 59 anos, dede o início no noviciado em 1947”, disse Drumond.

A autora

Mineira de Timóteo (MG), Margarida Drumond, 58, reside Brasília (DF), é professora, jornalista, fotógrafa e revisora. Tem 14 livros publicados e atua na paróquia São José, em Taguatinga (DF).

PAPA NO ANGELUS: MARIA GEROU NA CARNE E ACOLHEU NA FÉ O SENHOR DA VIDA



O Santo Padre presidiu a oração mariana do Angelus, no dia 15 de agosto, Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, no pátio interno da residência apostólica, em Castel Gandolfo. O Papa recordou que “na Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, celebramos a passagem da condição terrena à bem-aventurança celeste daquela que gerou na carne e acolheu na fé o Senhor da Vida”. Bento XVI lembrou que a veneração da Virgem Maria acompanha desde o início a caminhada da Igreja e a partir do século IV surgem festas marianas: “em algumas é evidenciada a função da Virgem na história da salvação, em outras são celebrados os momentos principais de sua existência terrena” – disse o Papa.

O pontífice ressaltou que o significado da festa de hoje está contido na Constituição Apostólica Munificentissimus Deus, promulgada pelo Venerável Papa Pio XII em 1º de novembro de 1950. “A Imaculada sempre Virgem Maria, Mãe de Deus, concluída sua vida terrena, foi assunta ao céu na glória celeste em corpo e alma” – afirma o documento.

“Artistas de todas as épocas pintaram e esculpiram a santidade da Mãe do Senhor adornando igrejas e santuários. Poetas, escritores e músicos tributaram honras à Virgem com hinos e cantos litúrgicos. Do oriente ao ocidente a Mãe do Céu é invocada como santíssima que traz o Filho de Deus nos braços, cuja proteção toda humanidade encontra refúgio com a antiga oração: À vossa proteção recorreremos, santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita” – frisou o pontífice.

Bento XVI ressaltou que no Evangelho, São Lucas descreve a plenitude da salvação através da Virgem Maria. No seio de Maria o Onipotente se fez pequeno e Maria depois do anúncio do Anjo visita a sua prima Isabel para levá-la o Salvador do mundo. As duas mulheres, que esperavam a realização das promessas divinas, saboreiam agora a alegria da vinda do Reino de Deus, a alegria da salvação.

O Santo Padre exortou os fiéis a confiarem em Maria que “assunta ao céu, não renunciou à sua missão de intercessão e salvação”, citando as palavras do Papa Paulo VI. O Papa pediu à Virgem Maria, guia dos apóstolos, auxílio dos mártires e luz dos santos, para que nos acompanhe nesta vida terrena e nos acolha um dia junto de seu Filho Jesus.

Fonte: Rádio Vaticano

MÊS VOCACIONAL É CELEBRADO NAS COMUNIDADES

Desde 1983 a Igreja no Brasil celebra, no mês de agosto, o Mês Vocacional, com o objetivo de ajudar as comunidades a refletir a vocação cristã.

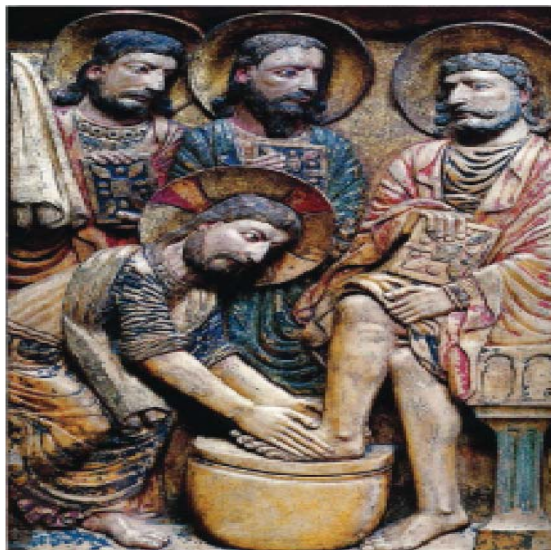
“É importante considerar que ao falar de vocação não estamos restringindo às vocações aos Ministérios Ordenados e à Vida Religiosa, mas (dizendo) que todo batizado é chamado por Deus a uma missão”, ressaltou o assessor da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada, da CNBB, padre Reginaldo de Lima.

Dentre as atividades para celebrar o mês vocacional estão jornadas vocacionais, gincanas, oficinas e palestras. Neste ano, as reflexões estão em sintonia com o 3º Congresso Vocacional, que será realizado nos dias 3 a 7 de setembro, em Itaici, São Paulo, com o tema “Discípulos missionários a serviço das vocações”.

Para o congresso são esperados 430 delegados, representando os 17 Regionais da CNBB, além de representantes da Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. O congresso irá trabalhar duas questões fundamentais: As vocações no atual contexto sócio-cultural e eclesial e A teologia do discipulado e da missão.

(Notícias, boletim semanal da CNBB)

CONVITE DE ORDENAÇÃO DIACONAL



A Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo e a Paróquia Sagrada Família, unidas à senhora Rudinéia Guimarães Bendinelli, convidam para a solene Celebração Eucarística, na qual, pela oração da Igreja e imposição das mãos de Sua Excelência Reverendíssima Dom Luiz Mancilha Vilela, será ordenado Diácono Permanente, juntamente com **Alberes Bezerra e Edísio Correa Pinto**, o Leitor e Acolito **Julio Cesar Bendinelli**.

A Solene Celebração e Ordenação será no dia 08 de setembro de 2010, Festa da Natividade de Nossa Senhora e de Nossa Senhora da Vitória, às 09h, na Catedral Metropolitana.

CRD SUL IV REALIZARÁ ENCONTRO E FORMAÇÃO E ASSEMBLÉIA ELETIVA

A Diretoria da Comissão Regional dos Diáconos - CRD Sul IV, que compreende as Dioceses do Estado de Santa Catarina, realizará sua Assembléia Regional Geral nos dias 10 a 12 de setembro de 2010.

Na pauta da Assembléia, a eleição da nova Diretoria da CRD, que tem atualmente o Diácono Antonio Camilo dos Santos como presidente. A Assembléia eletiva será realizada no domingo, 12 de setembro, 3º dia do Encontro.

Diácono José Carlos Pascoal, presidente da CRD Sul I e integrante da ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND, será o assessor em companhia de sua esposa Maria Ester. Partilhará o tema "O Diácono é presença da Igreja na Comunidade e entre os pobres", tirado do tema da Assembléia Geral da CND em 2011 "A Identidade do Ser Diaconal", capítulo III da Apostila.



RETIRO DE DIÁCONOS DA DIOCESE DE NOVO HAMBURGO

A Casa de Oração "Monte Alverne" de São Leopoldo, RS, recebeu os diáconos da Diocese de Novo Hamburgo para o Retiro Anual.

O importante encontro foi realizado nos dias 28 a 31 de julho de 2010.

(Colaboração: Diác. Antonio Heliton - CRD Sul III)



O SANTO DO MÊS: SÃO LOURENÇO, MÁRTIR 10 DE AGOSTO

São Lourenço foi uma das vítimas da perseguição do imperador Valeriano em 258, assim como o Papa Xisto II, de quem era arqui-diácono, e de muitos outros membros do clero.

Valeriano, no começo de agosto de 258, lançou um edito condenando sumariamente à morte todos os bispos, padres e diáconos. Essa ordem imperial foi imediatamente cumprida em Roma.

No dia 6 do mesmo mês, o Papa Xisto II foi levado às catacumbas e executado. Outros dois diáconos, Felicíssimo e Agapito (também ambos santos diáconos), foram mortos no mesmo dia. Quatro dias depois, Lourenço, o último de sete diáconos, foi martirizado.

Foi sepultado na Via Tiburtina, em um lugar chamado Agro Verano. A causa da morte de São Lourenço é incerta, não existem relatos textuais do martírio. Segundo a narração de Santo Ambrósio e aceita pela Igreja, ele teria sido queimado.

Desde o século IV, São Lourenço tem sido um dos mais honrados mártires da Igreja. O imperador Constantino foi o primeiro a construir um oratório sobre seu túmulo, que foi ampliado e beatificado pelo Papa Pelágio II.

O Papa Xisto III construiu a basílica, que veio a ser uma das cinco igrejas patriarcais de Roma, junto com as igrejas de São João de Latrão, São Pedro, Santa Maria Maior e São Paulo extra-muros.

No altar-mór dessas igrejas somente o Papa pode celebrar. Além da igreja de São Lourenço, Roma tem mais sete santuários dedicados a São Lourenço.

Como diácono, Lourenço tinha o encargo de assistir o papa nas celebrações e administrar os bens da Igreja. Dirigia a construção dos cemitérios, olhava pelos necessitados, pelos órfãos e viúvas.

